

A perda auditiva em idosos provoca distúrbios de comunicação, pela dificuldade de compreensão da fala, especialmente em ambientes ruidosos. Este estudo tem como objetivo avaliar se existe relação entre os limiares audiométricos e a restrição de participação (RP) provocada pela perda auditiva (*handicap* auditivo). A RP é avaliada por meio da aplicação do questionário HHIE-S (*Hearing Handicap Inventory for Elderly* – versão reduzida). Este instrumento foi traduzido para o português brasileiro. Dos 28 idosos avaliados até o momento, 23 (82,1%) eram do sexo feminino e 5 (17,9%) do sexo masculino. A idade dos componentes da amostra variou entre 61 e 83 anos (média $70,25 \pm 5,07$ anos). A análise dos resultados do HHIE-S demonstrou que 22 (78,6%) idosos não apresentavam RP; 4 (14,3%) idosos apresentavam RP leve a moderada e em dois (7,1%) a RP era severa a profunda. O projeto ainda encontra-se em desenvolvimento. Pretende-se ampliar o número de idosos da amostra, incluindo idosos institucionalizados e realizar avaliação audiológica em todos os componentes. Os resultados parciais obtidos até então permitem verificar que a maior parte dos idosos não apresenta RP provocada por perda auditiva. Tal fato permite hipotetizar que a audição dos mesmos encontra-se preservada ou que, mesmo na presença de perda auditiva os idosos avaliados encontram-se integrados no grupo social e familiar ao qual pertencem. A realização da avaliação audiológica e a inclusão de novos sujeitos permitirá a testagem das hipóteses levantadas pelos pesquisadores.